

CEDI**Povos Indígenas no Brasil**Fonte: Zero HoraClass.: 880Data: 20.04.90

Pg.: _____

Fantasiados de homem branco

Quem passou pela rua João Alfredo 582, ontem, teve sua atenção voltada para um grupo de pessoas de pele escura, olhos puxados e cocares coloridos. Junto deles, expostos para venda, estavam balaios, cestos, pulseiras, arcos e flechas bem acabadas. Não se tratava de nenhuma campanha publicitária, mas apenas da presença de quatro índios caingangues, integrando a programação do Dia do Índio, promovida pelo Museu de Porto Alegre.

Vindos de Irai (a 480 quilômetros da Capital), nem de longe pareciam os últimos representantes dos verdadeiros donos do Rio Grande do Sul, onde sua presença é registrada há 13 mil anos. De chinelo de dedos, calça de brim e uma jaqueta preta, ostentando o logotipo do super-herói americano Batman, o índio Idinir Jacintho, de 20 anos, tecia um balaios de vime e não via motivos para festejar sua data. "Vivemos só de artesanato, já que a terra é pouca e não temos como produzir", explicava. À exceção de verduras, tudo é comprado em mercados da cidade, desde feijão até milho, arroz e carne.

NÃO À EXPLORAÇÃO — A reserva de Irai tem 270 hectares, abrigando 42 famílias. São 20 casas e alguns barracos. "Tínhamos cabanas, mas os brancos sempre queimavam", explica Jacintho, cujo nome indígena é *Kanenbuc*. Sobre o trabalho da Fundação Nacional do Índio (Funai), ele tem muitas críticas, dizendo que o principal problema — a demarcação das terras — não é resolvido. Outro índio, Augusto Opê da Silva, de 33 anos, mora com mulher e quatro filhos na reserva, e garante que a consciência de seu povo começa a despertar. No ano passado, Opê esteve em Altamira, no encontro internacional dos povos indígenas, trocando idéias com os yanomamis e chegou à conclusão de que "tem muita gente querendo nos explorar. Por isso precisamos nos unir", aconselha.

Quem pretende conversar com os índios ou comprar seus objetos pode visitar o Museu de Porto Alegre. As pulseiras de casca de cipó custam Cr\$ 100,00, enquanto os arcos e flechas custam Cr\$ 400,00 e os balaios grandes estão por Cr\$ 500,00.